



Integração: Nova ferramenta de definição de perfis para ajudar nacionais de países terceiros a aceder ao mercado de trabalho

Bruxelas, 20 de junho de 2017

Por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados, das Nações Unidas, a Comissão Europeia lança hoje a ferramenta da UE para a definição de perfis de competências dos nacionais de países terceiros.

Trata-se de um editor Web, *on* e *offline*, que permitirá aos nacionais de países terceiros apresentar, de forma compreensível, as respetivas competências, qualificações e experiências a empregadores, prestadores de ensino e formação e organizações que trabalham com migrantes em toda a União Europeia.

A Comissária Europeia para o Emprego, os Assuntos Sociais, as Competências e a Mobilidade dos Trabalhadores, Marianne **Thyssen**, declarou a este propósito: «*Na atual conjuntura laboral, é necessário que todos possam colocar todas as suas competências ao serviço dos nossos mercados de trabalho. Não podemos desperdiçar os talentos dos cidadãos de países terceiros. A nossa ferramenta de definição de perfis de competências facilitará o seu percurso para o mundo do emprego. Ajudará igualmente as administrações nacionais a compreender claramente as competências e qualificações desses cidadãos, o que lhes permitirá dar resposta aos desafios que se colocam e a tirar o melhor partido das oportunidades relacionadas com a integração no mercado de trabalho de refugiados, requerentes de asilo e outros migrantes. Desta forma, todos temos a ganhar.*»

O Comissário Dimitris **Avramopoulos**, responsável pela Migração, os Assuntos Internos e a Cidadania, declarou: «*Os migrantes trazem consigo experiências, aptidões e competências que podem ser verdadeiros contributos positivos para as nossas economias e sociedades. Como tal, é crucial investir na sua rápida integração no mercado de trabalho. Uma integração bem sucedida é fundamental para transformar a migração numa oportunidade para as pessoas envolvidas. Ao possibilitar a definição de perfis de competências, esta ferramenta contribuirá para abreviar o processo de integração no mercado de trabalho dos nacionais de países terceiros recém-chegados, dando visibilidade às suas competências.*»

A ferramenta de definição de perfis de competências será utilizada pelos centros de acolhimento, os serviços de integração, os serviços públicos de emprego e outras organizações que prestam serviços a nacionais de países terceiros, para lhes garantir o reconhecimento das suas competências e habilitações e orientá-los para as ações de educação e formação ou os empregos adequados. Para além de proporcionar uma ideia do perfil de competências de um cidadão de um país terceiro — comparável a um CV —, esta ferramenta ajuda as organizações que operam na área da migração a identificar necessidades individuais específicas no contexto da integração no mercado de trabalho. Em última análise, irá simplificar o processo de correspondência dos candidatos a emprego com as vagas existentes.

A integração dos nacionais de países terceiros no mercado de trabalho é um dos mais importantes desafios que enfrentamos juntos, especialmente tendo em conta os afluxos de refugiados e requerentes de asilo recentes, atuais e futuros. Na verdade, o custo da não integração destas pessoas é, a longo prazo, muito mais elevado do que o custo de políticas de integração eficazes e, à luz da digitalização e de uma sociedade em envelhecimento, a Europa tem interesse em tornar-se um destino atrativo para os talentos de que as nossas economias necessitam. Para tirar o melhor partido do nosso capital humano, temos de maximizar o contributo de todos os talentos da UE.

Antecedentes

A ferramenta de definição de perfis da UE é uma das 10 ações anunciadas na [Nova Agenda de Competências para a Europa](#). Um ano após o lançamento da Nova Agenda de Competências, a Comissão empreendeu já um conjunto de ações vitais relacionadas com a melhoria dos níveis de competências e um aproveitamento mais eficaz das competências existentes na Europa.

A ferramenta de definição de perfis de competências tem por objetivo solucionar o problema da não correspondência entre competências e empregos dos cidadãos de países terceiros. Visa ajudar as pessoas altamente qualificadas - que poderão precisar de ajuda para ver reconhecidas as suas

qualificações - e as que possuem poucas qualificações e têm, por isso, necessidades de educação e formação para obter as competências de que o mercado de trabalho carece. Além disso, no caso de alguns dos cidadãos de países terceiros, também a falta de conhecimentos da língua do país de acolhimento pode prejudicar a integração no mercado de trabalho; a ferramenta de definição de competências ajudará a identificar estas lacunas. Vem ainda complementar outros instrumentos destinados a assegurar a transparência de competências, como o [Europass](#) e o [Quadro Europeu de Qualificações](#), que foram revistos no quadro da Nova Agenda de Competências de forma a possibilitar a empregadores, prestadores de ensino e formação e autoridades relevantes a comparação das qualificações nacionais, tanto a nível da UE como internacionalmente.

A ferramenta de definição de perfis de competências da UE é também coerente com o [Plano de Ação da Comissão Europeia sobre a integração dos nacionais de países terceiros](#), também lançado há um ano, e que apoia os Estados-Membros nos esforços de integração dos 20 milhões de nacionais de países terceiros legalmente residentes na UE. Desde então, a Comissão tomou uma série de iniciativas para melhorar a integração dos nacionais de países terceiros no mercado de trabalho, a mais recente das quais com o título «[Empregadores unidos em prol da integração](#)», para promover os esforços dos empregadores de integrar refugiados e outros migrantes.

Por ocasião do lançamento hoje da ferramenta de definição de perfis de competências, a Comissária do Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral, Marianne Thyssen, visitou um centro de acolhimento de requerentes de asilo em Bruxelas, gerido pela Fedasil. Aí, pôde observar em primeira mão como a ferramenta pode ser usada para ajudar os refugiados e os requerentes de asilo, bem como os assistentes sociais que os acompanham no respetivo processo de integração. Esta visita pode ser acompanhada em [EbS](#). Em paralelo, decorrem também em Bruxelas um [evento de lançamento e uma conferência para a constituição de redes](#).

Para mais informações

[MEMO: Perguntas e respostas sobre a ferramenta de definição de perfis de competências para os nacionais de países terceiros](#)

[Ferramenta de definição de perfis de competências da UE para nacionais de países terceiros](#)

[Evento de lançamento da ferramenta de definição de perfis de competências da UE](#)

[10 ações para melhorar as competências dos cidadãos europeus](#)

[Nova Agenda de Competências para a Europa](#)

[Plano de Ação sobre a integração dos nacionais de países terceiros](#)

Siga Marianne Thyssen no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

Siga Dimitris Avramopoulos no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

IP/17/1603

Contactos para a imprensa:

[Christian WIGAND](#) (+32 2 296 22 53)

[Sara SOUMILLION](#) (+32 2 296 70 94)

[Markus LAMMERT](#) (+ 32 2 298 04 23)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)